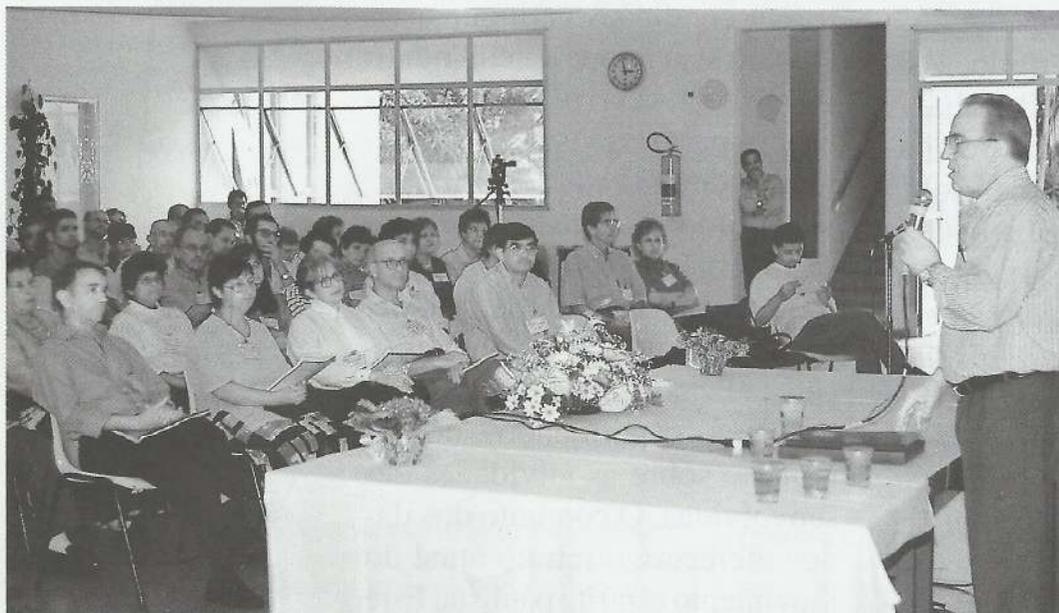


DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO VIII - Nº 46 - MARÇO E ABRIL 1998
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



Nestor Masotti, vice-presidente da FEB, coordenou seminário para trabalhadores espíritas em São Paulo

Seminário prepara trabalhadores para as atividades doutrinárias

A USE, realizou em São Paulo, nos dias 14 e 15 de fevereiro, o primeiro seminário voltado para a preparação de trabalhadores espíritas, promovido pelo Conselho Federativo Nacional da FEB. O objetivo do evento é treinar multiplicadores no âmbito das federa-

tivas estaduais. Este foi o primeiro de uma série de outros seminários a serem promovidos pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, em cada região do país. Nada menos do que 164 pessoas participaram do seminário, no Instituto Espírita de Educação. Pág. 16

Assembléia Legislativa comemora em São Paulo o Dia dos Espíritas

Em sessão solene a ser realizada no dia 13 de abril, às 20 horas, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo homenageará os espíritas. Trata-se de Lei estadual proposta pelo deputado Alberto Calvo, aprovada no ano passado, que tornou oficial em todo o território paulista o Dia dos Espíritas. Compareça!

USE faz pesquisa para definir o perfil do centro espírita

Para tomar conhecimento mais amplo da realidade do movimento espírita do Estado de São Paulo, a USE-SP e a ADE-SP estarão iniciando uma pesquisa, a partir da segunda quinzena de abril próximo. Jovens espíritas de todas as regiões do Estado estarão percorrendo os centros espíritas e entrevistando seus dirigentes com o objetivo de colher informações importantes. Página 4

Avaliação Editorial

Caráter educativo do Serviço Assistencial Espírita. Pág. 3

Doutrina: teoria e prática. Pág. 6

Divulgação do Espiritismo através do livro. Pág. 7

Centros Modernos. Págs. 8 e 9

A fita de vídeo. Pág. 10

Bienal Internacional do Livro

USE e FEB terão estande conjunto em São Paulo

AVALIAÇÃO

Nos idos de 11/11/1976, Francisco Cândido Xavier psicografou mensagem de mesmo título, assinada por Meimei, em Uberaba. A pouco divulgada página "Avaliação" incentiva a reflexões sobre várias situações comportamentais e sobre episódios da vida para concluir. *"Avalia as bênçãos que te ficam no balanço de quaisquer ocorrências e agradece o saldo dos recursos e vantagens com que a Misericórdia Divina te favorece, na certeza de que os Emissários dos Céus te ajudarão a reconhecer que Deus, em qualquer situação e em qualquer tempo, faz, por nós todos, o que seja melhor"*.

Ao se suplantar essa fundamental esfera do relacionamento interpessoal, pode-se aplicar a mesma linha de raciocínio para as atuações das instituições espíritas e do próprio movimento espírita.

Durante eventos comemorativos do cinquentenário da USE, descentralizados por todo o Estado, de certa forma houve uma avaliação sobre o movimento. Esta também pode ser aquilatada na leitura atenta do livro *USE - 50 anos de unificação*. Embora sejam formas não sistematizadas, permitem uma sensação - subjetiva - de avaliação sobre nosso movimento.

Sem dúvida, um período de tempo maior ou uma percepção

não endogênica, mais ampla, oferecem condições para que a visão não seja míope e nem indutiva. Ou seja, ver o movimento espírita a partir da visão e da experiência de uma casa espírita.

Daí a oportunidade da pesquisa a ser brevemente implementada numa parceria USE/ADE-SP. Pretende-se visitar cada instituição do Estado de São Paulo, preenchendo-se pormenorizado formulário sobre as atividades desenvolvidas. O conjunto dos dados oferecerá o retrato atual do movimento espírita paulista. Este trabalho sistematizado é um exemplo de avaliação.

Os *achismos*, algumas *maquiagens de dados* típicas do entusiasmo, opiniões pessoais e localizadas ficarão minimizados porque a força dos dados da pesquisa é que garantirá o subsídio concreto.

Resultado de avaliação não é curiosidade, mas instrumento de trabalho. Assim, novos rumos poderão surgir beneficiando o movimento espírita, a partir de planejamentos que sejam assentados nos dados da pesquisa próxima.

Paraphraseando a mensageira espiritual, da citada mensagem psicográfica, poderíamos destacar que *o balanço de ocorrências nos ajudará a reconhecer o que seja melhor!*

EXPEDIENTE

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas. ISSN 0104-6691

Editor

Antonio Cesar
Perri de Carvalho

Secretária

Delma Crotti

Redação

Carlos Teixeira Ramos
Ivan René Franzolim
José Rodrigues Neto
Luiz Alberto Zanardi
Wilson Garcia

Assinaturas

Anual: R\$ 9,00
Mantenedor: acima
de R\$ 15,00
Número avulso:
R\$ 1,80

Este número

5.000 exemplares

Produção gráfica e Editoração Eletrônica

Wilson Garcia

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo
entidade coordenadora e representativa
do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira

Rua Dr. Gabriel Piza, 433
CEP 02036-011
São Paulo-SP
Fone/Fax (011) 6950-6554

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

CARÁTER EDUCATIVO DO SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA

Deve-se compreender que o Serviço Assistencial à luz da Doutrina Espírita visa à educação integral do ser humano.

O Serviço Assistencial Espírita apresenta-se como um trabalho promocional de renovação social onde se procura sensibilizar o homem, a fim de que ele empreenda a própria transformação social e espiritual.

Geralmente, o elemento que adentra o serviço assistencial à procura de ajuda é a mãe e com ela deve ser envolvida toda a família: os filhos, o companheiro, quando presente no lar, assim como as outras pessoas que lhe compartilham o núcleo familiar. Na família, ainda, destacam-se a criança como espírito no início de um novo trajeto reencarnatório com maiores possibilidades de aprendizado e aprimoramento, conforme lecionam os Emissários do Senhor a Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos* (questões 383 a 385).

Já não vivemos mais no tempo em que assistir era fazer pelo outro criando dependência. Com as atuais técnicas de assistência, especialmente com a contribuição do Espiritismo, a prática do serviço assistencial é de libertação por meio da educação, em que se sensibiliza o indivíduo a fim de que ele desperte para as suas responsabilidades e tome consciência de si mesmo e da vida da qual é beneficiário. Somente dessa forma poderá ele ir-se conduzindo no sentido de programar e facilitar a sua vida e a do grupo familiar onde está inserido. Por meio de técnicas educacionais bem direcionadas ele e todos os seus familiares vão compreendendo que cada ser desempenha um papel nesse agrupamento social e que a presença de cada um ali é temporária mas importante, tendo em vista a necessidade de evolução.

O trabalho assistencial, porque não só individual mas direcionado a grupos, prioriza o contato com os outros, tornando-se este processo educativo muito mais abrangente e frutífero. Reunidos em diversos grupos conforme as circunstâncias (mães, pais, gestantes) e idades (crianças, jovens, idosos) com progra-

**Maria Aparecida Valente
São Paulo-SP**

mas bem direcionados, a educação desses grupos vai-se intensificando e possibilitando um desenvolvimento maior, quer nos aspectos cultural, intelectual, mas, principalmente, espiritual. Através do trabalho digno que liberta a criatura, vão se diluindo os fatores perturbadores responsáveis pelas causas da miséria social.

O trabalho junto às famílias carentes se assenta na base de duas grandes divisões: a de promoção e a de provisão.

Na divisão de promoção, está colocado todo o trabalho executado diretamente com a pessoa carente, sempre no contexto familiar. Dessa forma, desenvolve-se a Triagem, a Entrevista, a Visita à Família e o Grupo de Trabalho. Nestes últimos, os programas se dividem em Educação de Base, Evangelização, Atividades Práticas (artesanatos variados para as mulheres e atividades específicas para os homens) e, também, Recreação. Além disso, na parte física, atende-se aos problemas de saúde, através da assistência médica, de enfermagem e odontológica, e, no âmbito espiritual, por meio do passe. Temos também o Posto de Colocação Doméstica como incentivo e preparação para o trabalho.

A divisão de provisão, ligada mais ao voluntariado, visa a atender às necessidades materiais do ser humano: a confecção de enxovais para recém-nascidos, na oficina de costura; o serviço de lanche ou sopa, servidos nos dias de atividades; o bazar de roupas e sapatos usados, com a seleção e reparo das roupas recebidas por doação ou o "pechinchão", como preferem alguns, a ainda a distribuição de alimentos. Neste setor, está presente, também, o aspecto educativo do atendimento ao necessitado, uma vez que tudo deve ser trocado por uma importância

simbólica, com o intuito de fazer com que o assistido valorize o material recebido e discipline-se no uso dele.

Essas atividades educativas, mesmo que pequenas, abrangendo todos os aspectos, dilatam-se no sentido integral do ser humano favorecendo o desenvolvimento de sua personalidade.

O Serviço Assistencial Espírita constitui-se num trabalho de grande abrangência e precisa, portanto, ser delineado com conhecimentos baseados em estudos específicos nos campos físico e espiritual. Caracteriza-se por ser um trabalho de paciência e perseverança que necessita de muita observação, amor e altruísmo.

Vivendo num mundo de provas e expiações, compreendemos, pelo estudo do Espiritismo, as atribuições da existência humana, suas causas e consequências passadas e futuras, a necessidade de progredir e a possibilidade de construir uma sociedade mais digna combatendo nas suas bases todos os fatores sociais degenerativos. Prevendo assim a renovação da sociedade alicerçada em mais segurança e justiça pode-se visualizar um mundo mais feliz sem as amarguras do egoísmo.

A responsabilidade dos trabalhadores assistenciais é grande e podemos melhor entendê-la analisando a questão 132 de *O Livro dos Espíritos*, na qual o plano espiritual esclarece que "... a encarnação tem ainda a finalidade de por o espírito em condições de enfrentar a sua parte na obra da criação, cumprindo as ordens de Deus. E, dessa maneira, concorrendo para a obra geral, também progride." Dentro desta ótica reencarnacionista os voluntários sociais necessitam se preparar pelo estudo da Doutrina, pela prática do bem, pelo seu auto-conhecimento e conhecimento do outro e,

por meio das ciências humanas, assumir o grande papel educativo a desempenhar junto à sociedade carente. No desenvolvimento do trabalho assistencial eles vão aprendendo, se aprimorando no entendimento do ser humano e conquistando mais força e clareza para seus próprios espíritos em processo evolutivo e de todos aqueles que os rodeiam e que esperam e confiam na sua atuação. Assim procedendo, estarão concorrendo para o seu crescimento e para o progresso geral da humanidade.

CONCLUSÃO

Todo conhecimento, tanto o científico como o moral, é sempre resultado da educação. Os ensinamentos do bem e da verdade, da justiça e do amor são perduráveis. Seu desenvolvimento pode se evidenciar logo ou retardar, mas não desaparecerá após sua aquisição. Assim, pois, ambos os grupos: assistidos e assistentes, num trabalho alicerçado nos postulados espíritas, sob a luz dos ensinamentos de Jesus e de seus Emissários, vão se transformando e transformando a sociedade onde atuam, preparando um mundo melhor para o Terceiro Milênio.

BIBLIOGRAFIA

FRANCO, D. P. - *Dignificação do homem e da sociedade, Dirigente Espírita*, São Paulo, p.3, maio-junho 1995.

KARDEC, ALLAN - *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 51ª ed., Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira, 1987.

- *O Livro dos Espíritos*, 28ª ed., Rio de Janeiro, FEB, 1960.

RAMAZZINI, E.C. - *O Serviço Assistencial Espírita - Fundamentos filosóficos e doutrinários. Reformador*, p. 12-13, nov. 1994.

VALENTE, M. A. et al - *Serviço Assistencial Espírita*, 3ª ed., Ed. USE, 1995.

VINÍCIUS, *Na Escola do Mestre*, 4ª ed., Ed. FEESP, 1981.

USE PROMOVERÁ PESQUISA SOBRE INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS

Para tomar conhecimento mais amplo da realidade do movimento espírita do Estado de São Paulo, a USE-SP e a ADE-SP estarão iniciando uma pesquisa, a partir da segunda quinzena de abril próximo. Jovens espíritas de todas as regiões do Estado estarão percorrendo os centros espíritas e entrevistando seus dirigentes.

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com o apoio da ADE-SP - Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo, estará promovendo a partir da segunda quinzena de abril, uma importante pesquisa para se conhecer o perfil das instituições espíritas do Estado. O trabalho está sendo organizado e contará com a importante colaboração do movimento de mocidade espírita, através das regionais e assessorias do Departamento de Mocidades da USE. Um grande esquema de atuação está sendo montado para que, até o final de 1998, a pesquisa possa estar concluída. Serão visitados cerca de dois mil centros espíritas em todo o Estado de São Paulo. Com isso, a USE pretende conhecer de perto a realidade das instituições espíritas, unidas ou não, em todos os seus aspectos: atividades, localização, horários de reunião, número de frequentadores, cursos, trabalhos assistenciais e mediúnicos, etc.

A comissão coordenadora da pesquisa, após vários meses de estudo e apreciação de sugestões, definiu o questionário a ser aplicado,

PESQUISA PERFIL DO CENTRO ESPÍRITA

ABRA AS PORTAS DE 'SUA' CASA



A USE QUER CONHECER SUAS ATIVIDADES. FACILITE AS INFORMAÇÕES. ACOLHA BEM NOSSO REPRESENTANTE

CARTAZ CRIADO PARA CAMPANHA DA PESQUISA

com cerca de 45 questões abertas e fechadas. Houve o aproveitamento de um trabalho semelhante realizado pelo Ideba, na Bahia, que gerou o livro *Perfil das Instituições Espíritas da Bahia* (já comentado em *Dirigente*). Minucioso, porém objetivo, o questionário foi preparado a fim de poder oferecer uma visão ampla e realística das instituições espíritas.

Para dar suporte à pesquisa, uma campanha de divulgação está sendo realizada em todo o Estado. Serão utilizados vários meios de comunicação para que trabalhadores e dirigentes de casas espíritas tomem conhecimento do assunto. O presidente da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho afirmou ter muita esperança nos resultados da pesquisa e disse que conta com a compreensão e o apoio dos dirigentes, não só abrindo suas portas para os pes-

quisadores, mas também oferecendo as informações que lhes serão solicitadas.

Perri tem expectativas de que, após a conclusão da pesquisa e com os seus dados devidamente tabulados e analisados, a USE deverá dispor de informações que irão nortear as suas atividades pelos próximos anos e, muito provavelmente, oferecendo subsídios para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo (Bauru, ano 2000). O desejo é de preparar ações futuras com base na pesquisa e, assim, poder estar mais próximo dos dirigentes de casas espíritas, com melhor conhecimento da realidade. Para Perri, os dirigentes são o ponto principal da pesquisa. A eles será creditado o seu sucesso, uma vez que de suas informações depende a pesquisa. Mas acredita que a maioria dos dirigentes receberão muito bem os pesquisado-

res e atenderão às suas solicitações. Lembra o presidente da USE que os jovens e demais colaboradores que forem aos centros espíritas aplicar os questionários estarão devidamente autorizados, devendo ser solicitadas a eles a respectiva credencial.

Esta é a primeira pesquisa completa sobre o perfil do centro espírita que se realiza no Estado de São Paulo. Outros trabalhos nesse sentido, porém menores, já foram realizados pela própria USE, em 1991. A diferença é que a presente pesquisa será realizada através de aplicação de questionários pessoalmente, no contato direto com os dirigentes, preferencialmente o presidente do centro. Os trabalhos anteriores foram realizados através de correspondência, residindo aí, segundo Perri, uma das causas de sua pouca expressividade.

Dirigir vai além da aplicação da doutrina

Contra a tendência da acomodação existem as necessidades que surgem da interação social, como a da informação, que tem tanta importância hoje como o alimento e o ar que respiramos.

WILSON GARCIA
E-mail: wilgar@uol.com.br



O expositor chegou cedo ao evento, onde deveria abordar o tema da informação. Era um sábado, oito horas da manhã, e o colégio cedido pela municipalidade já estava preparado, à espera dos inscitos. O expositor encaminhou-se à sua sala e ali ficou. Aos poucos, foram chegando os interessados, de tal modo que, com meia hora de atraso recebeu a indicação de que poderia dar início à palestra.

Deliberadamente, tomou ele de um exemplar da "Folha" e perguntou quem havia lido algum jornal naquele dia. Silêncio! Foi enfático: – Ninguém leu ainda um jornal hoje? Silêncio, novamente. Resolveu, então, saber quem tinha o hábito de ler jornal diariamente. Das cerca de 40 pessoas presentes, apenas cinco levantaram o braço, afirmativamente. Diante da decepção, o expositor deu início ao assunto (depois, vim a saber que alterou totalmente a forma de abordagem do tema, em vista de uma situação que encontrou e não estava em seus planos).

Começou afirmando: – O homem tem hoje necessidade da informação tanto quanto precisa comer, vestir e respirar. Sabendo que viria para cá tratar desse assunto, cuidei de acordar bem cedo para tomar conhecimento das notícias de hoje. Por quê? Simplesmente porque o ser humano desinformado é presa mais fácil dos enganadores, está mais próximo da subserviência e das pressões, além de ser mais facilmente manipulado. Aquele que sai de casa para o trabalho e não dispõe de um plano mínimo de atuação naquele

dia é um desnorreado.

– Estarei eu afirmando – prosseguiu – que basta ler um jornal, ouvir o noticiário do Rádio ou acompanhar a TV? Absolutamente, não! Mas, isto sim, estou afirmando, categoricamente, que as pessoas desinformadas são aquelas que estão mais à mercê das pressões e da manipulação que ainda existem em larga escala em nossa sociedade. Estamos aqui para discutir a questão da TV em nossos lares, mas, como vamos abordar esse assunto se sequer temos noção exata da importância da informação em nossas vidas? Será que viemos para condenar, simplesmente condenar, os programas televisivos que levam a violência para nossos lares, ou será que temos consciência de que os aparelhos de TV possuem um botãozinho capaz de colocá-la em funcionamento ou de desligá-la?

– Temos informações capazes de estarrecer a qualquer um. Por exemplo: existem no Brasil alguns milhões de criaturas inabilitadas à leitura de qualquer texto. São os analfabetos puros. Isso significa que não podem tomar conhecimento, por si mesmos, dos livros básicos do Espiritismo. O que temos nos livros básicos? Informações, ou seja, elementos que aumentam o nosso conhecimento. Mas, eu pergunto: basta ler os livros espíritas para estar bem informado? Não! É preciso o quê, então? É preciso ter espírito crítico, discernimento, bom senso e capacidade de ligar as informações à realidade histórica do homem.

E continuou ele: – Ao ler

um jornal, o indivíduo precisa ter informações paralelas e, se possível, ler nas entrelinhas, isto é, buscar o conhecimento das intenções de um texto, descobrir ideologias por traz da informação, cotejá-la com a de outros veículos, enfim, agir de maneira a poder tomar decisões com suficiente nível de convicção. Porque a própria informação que os veículos da mídia conduzem são, não muito raro, elementos de dominação.

– Pois bem, a partir do instante em que eu acredito que preciso de informações para me movimentar socialmente, descubro que não posso prescindir dos meios de informação. Sabendo que os meios de informação, todos eles, são conduzidos por seres humanos com seus interesses e ideologias, devo despertar-me para a capacidade crítica, isto é, preciso colocar em funcionamento a minha consciência no sentido de incorporar as informações no seu sentido exato e não manipulado.

– Qualquer um - disse - poderia chegar aqui e descarregar suas reprovações às TVs, como grande parte já vem fazendo e com certa razão. Afinal, segundo dados estatísticos, dos 6 aos 11 anos, a criança que vê quatro horas de TV por dia toma contato com cerca de 13 000 crimes. É algo absurdo, indiscutivelmente. Mas, de que forma podemos resolver isso? Como devem agir os pais e responsáveis pelas crianças, quando estas precisam ficar em casa e muitas vezes a TV é a sua verdadeira babá? E agora, com o advento da informáti-

ca e dos jogos de aventuras, largamente consumidos e preferidos pela criançada? Devemos dispensar a TV e PCs? Onde iríamos colocar nossas crianças, se já não dispomos mais de quintais e ruas tranquilas para elas brincarem?

– A Doutrina Espírita – disse ele, encaminhando-se para o final – nos predispõe à consciência da realidade. E a isto é que devemos dar importância. A TV, que leva programas que estimulam a violência, leva também a informação, que liberta. Os computadores são já indispensáveis ao homem moderno e, portanto, necessários à adequação das crianças à realidade. Só há um meio de nos protegermos e proteger nossas crianças e esse meio pode ser visto em dois aspectos: orientação e diálogo, com um só objetivo: conscientização! Esperar que as TVs se responsabilizem pela educação dos filhos e pela formação de seu caráter é pura utopia. Podemos, sim, desenvolver pressões por sua melhoria e isto é comportamento de pessoa bem informada. Mas, ao mesmo tempo, precisamos cuidar para que as crianças sejam levadas à consciência de si e à capacidade de bem utilizar os botões dos aparelhos.

Dito isto, passou ao diálogo com os participantes.

Ao reproduzir este fato, desejamos mostrar aos dirigentes espíritas que estes assuntos fazem parte do nosso cotidiano, são relevantes para os centros espíritas e não podem, pois, ficar à margem, porque o Espiritismo é feito das realidades sociais e para a sociedade.

TEORIA E PRÁTICA

A necessidade do estudo e da prática das orientações da obra de Kardec.

Joaquim Soares
São Paulo-SP

Nas conversas que temos mantido com dirigentes espíritas do Estado, percebemos que a maioria das casas espíritas têm como base de suas atividades as Obras da Codificação, e que seus dirigentes conhecem todos os livros de Kardec com bastante profundidade.

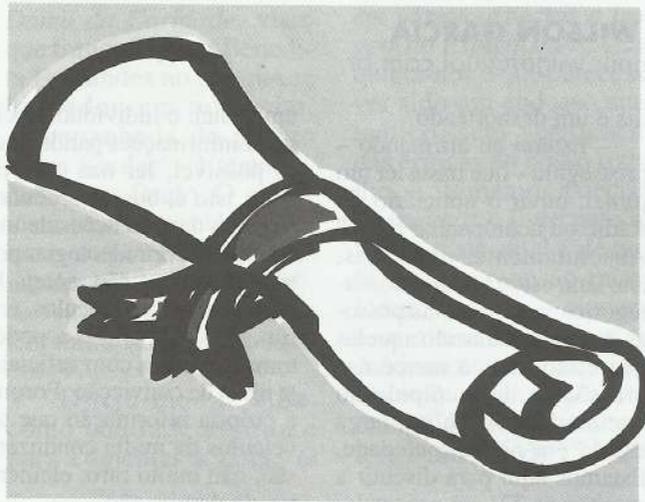
Surge, porém, uma dúvida:

Qual a razão de grande parte dos Centros Espíritas estarem longe da filosofia Kardequiana?

Senão vejamos:

No "O Livro dos Médiuns", Cap. XXIX, itens 334 a 341 Kardec deixa bem claro a vantagem de haver vários Centros Espíritas pequenos, no entanto muitos querem construir sociedades monumentais onde caiba a população do bairro ou da cidade, esquecendo que numa casa simples haverá mais fraternidade, mais união e não haverá disputas por cargos, porque seus diretores são os tarefeiros e dificilmente ficam em evidência, e em um Centro Espírita pequeno os encargos são sempre maiores que os cargos.

Em "Obras Póstumas" quando Kardec faz um comentário sobre a Constituição do Espiritismo, nos itens 3 e 4 há uma abordagem a respeito do "Chefe do Espiritismo", destacando que o melhor seria que o mesmo fosse dirigido por uma comissão e os componentes dessa comissão fossem se revezando na direção, porém, temos visto vários Centros Espíritas com presidente vitalício, só trocam os demais diretores,



especialmente os que não concordam com ele - ou então acaba se revezando com o vice-presidente - uma sim outra não - justificando, dizendo que não se pode entregar a sociedade para aventureiros ou então que não existe ninguém na casa em condições de assumir a presidência, embora eles nada tenham feito para mudar essa situação, preparando outros elementos.

Ainda no "O Livro dos Médiuns", Cap. XXIX, item 334, Kardec diz: (...) *"Esses pequenos grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando-se observações podem formar desde já, o núcleo da grande família espírita que um dia consorciará todas as opiniões e reunirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã"* (...), porém diversas casas espíritas preferem viver isoladas, sem nenhum intercâmbio com as demais sociedades, esquecendo que somente através deste relacionamento, des-

ta troca de informações é que iremos crescer cada vez mais, pois como disse Bezerra de Menezes: *"Solidários, seremos união, separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos alcançaremos a realização de nossos propósitos"*.

No Cap. XXIII, item 247 do "O Livro dos Médiuns", consta *"... Devemos ser muito cautelosos quando se publicar semelhantes escritos; as utopias e as excentricidades que abundam neles frequentemente e que chocam o bom-senso, produzem uma impressão muito desagradável nas pessoas novatas, dando-lhes uma idéia falsa do Espiritismo, sem contar que são armas das quais os inimigos se servem para levá-lo ao ridículo..."*, entretanto, vemos muitos que, ao receberem qualquer mensagem espiritual, passam a publicá-la, sem fazer antes uma análise bem apurada, principalmente por pessoas isentas e de fora do grupo, para que não sejam influenciadas

também, e aqueles que por ventura ousem criticá-las, são quase sempre taxados de obsessados e inimigos.

Em toda a obra de Kardec fica bem claro que os espíritos desencarnados não sabem tudo, - e a experiência tem confirmado - e por isto é preciso muito cuidado ao seguir suas orientações; no entanto existem algumas sociedades em que seus dirigentes, até para pintar o prédio, pedem orientação e permissão aos "mentores"; para outros, basta ser espírito para ser "mentor". Para muitos dirigentes de sessão mediúnica só existem dois tipos de espíritos: o obsessor e o mentor. Esquecem-se de consultar o "O Livro dos Espíritos", especialmente no que se refere a escala espírita.

Kardec esclarece com bastante detalhe que o espiritismo não tem sacerdócio, não tem sacramentos e nenhuma cerimônia ritualista, e que para os espíritos superiores os objetos materiais não tem nenhum valor. Porém, alguns pseudos centros espíritas realizam sacramentos, batizados e doam quadros pintados "mediunicamente" informando que os mesmos ao serem colocados na parede irradiarão vibrações harmoniosas para toda a família.

Faz-se necessário um entendimento maior das Obras da Codificação para que o espiritismo possa alcançar o lugar que lhe cabe na sociedade, mostrando a todos que é uma doutrina sem mistério, sem tabus, sem iniciados, sem rituais e acima de tudo sem dono.

DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO ATRAVÉS DO LIVRO ESPÍRITA

A missão das federativas espíritas estaduais na divulgação do livro.

Marcus de Mário
Rio de Janeiro-RJ

CONSIDERAÇÕES

Considerando que atualmente temos no mercado brasileiro aproximadamente 45 (quarenta e cinco) editoras espíritas, ou que pelo menos assim se intitulam, e que entre elas percebemos existir uma grande preocupação com o *marketing* editorial, realizando lançamentos de livros mediúnicos e não mediúnicos sem o compromisso doutrinário, ou seja, de preservar os princípios básicos do Espiritismo qual os encontramos nas obras de Allan Kardec;

Considerando também que livrarias e distribuidoras espíritas e espiritualistas não procedem a nenhum critério doutrinário na análise dos livros colocados à venda, tanto para o público em geral como para as instituições espíritas, prevalecendo a procura do mercado e o valor comercial de venda;

Considerando que hoje o mercado editorial brasileiro está saturado de livros pseudoespíritas, com graves erros doutrinários, mesclados a livros verdadeiramente espíritas, chegando-se à conta de aproximadamente três mil títulos em catálogo;

Considerando que a divulgação do Espiritismo está intimamente ligada ao livro espírita, sendo este porta voz da Doutrina;

CONCLUSÃO PRELIMINAR

Concluimos que os órgãos de unificação estadual, por serem os legítimos representantes do movimento espírita institucionalizado, agregando em torno de si os Centros Espíritas para a união e unificação de ideais e propósitos, não podem ficar à margem do processo de divulgação do Espiritismo através do livro espírita, mesmo porque as Federativas Estaduais, assim reconhecidas pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, possuem, em sua maioria, livraria e distribuidora do livro espírita.

Com essa conclusão, que não pode ser invalidada por dano à legitimidade da existência do movimento de unificação, observamos que somente com a entrada das Federativas Estaduais no mercado livreiro, espírita e não espírita, de forma estratégica e sistemática, divulgando o bom livro espírita, e principalmente à Codificação, poderemos inverter o atual quadro de desinformação, de veiculação de obras prejudiciais ao entendimento do Espiritismo como doutrina filosófica, científica e religiosa.

Para se combater o falso livro espírita, somente divulgando o verdadeiro livro espírita.

Não podemos assistir as editoras dominarem o mercado livreiro apenas realizando queixas sobre os danos por elas cometidos.

Devem as Federativas Estaduais agir decidida-

mente no presente com a visão no futuro, pois a formação das novas gerações esclarecidas depende do trabalho que agora for realizado.

SUGESTÕES PARA UM PLANO DE AÇÃO

Assim, a título de sugestão, para posterior estudo mais aprofundado e adequado à realidade de cada Federativa, apontamos no presente trabalho algumas iniciativas para melhora e engrandecimento da divulgação do Espiritismo através do livro espírita.

Nestes apontamentos, para melhor adequação das atividades de divulgação espírita através do livro, dividimos a ação em duas áreas:

Área 1 - Interna - entendida como sendo a divulgação dentro do movimento espírita.

Área 2 - Externa - entendida como sendo a divulgação para o público em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lembramos a necessidade de apoio dos Correios, através da assinatura de convênio para porte pago, reembolso faturado e assim por diante, diminuindo o valor das tarifas, providência essa que pode ser agilizável junto à Diretoria Co-

mercial dos escritórios regionais da EBCT.

Alguns itens relativos a atuação na área interna e externa são, na verdade, complementares, devendo assim serem considerados, e não como atuações isoladas.

Somente a divulgação do Espiritismo, com a distribuição do bom livro espírita, ou seja, das obras de Allan Kardec e demais autores com elas concordantes, pode combater eficientemente o livro pseudoespírita, que com erros doutrinários e mesmo literários, dissemina um falso espiritismo, mantendo o místico, o irreal, em detrimento da fé raciocinada e dos verdadeiros princípios do Espiritismo.

As Federativas Estaduais não podem manter seu trabalho de divulgação doutrinária sem estruturarem suas atividades através de um planejamento administrativo e de *marketing* que vise a se modernizarem e estarem, na ação do presente, com a visão do futuro.

Não se trata de uma "guerra" mercadológica, nem a procura do lucro comercial, embora este seja consequência, mas de conscientizar o público espírita e o público simpatizante sobre o Espiritismo, seus verdadeiros princípios, deixando claro que não existe Espiritismo fora das obras de Allan Kardec.

A divulgação do Espiritismo através do livro espírita é missão das Federativas Estaduais.

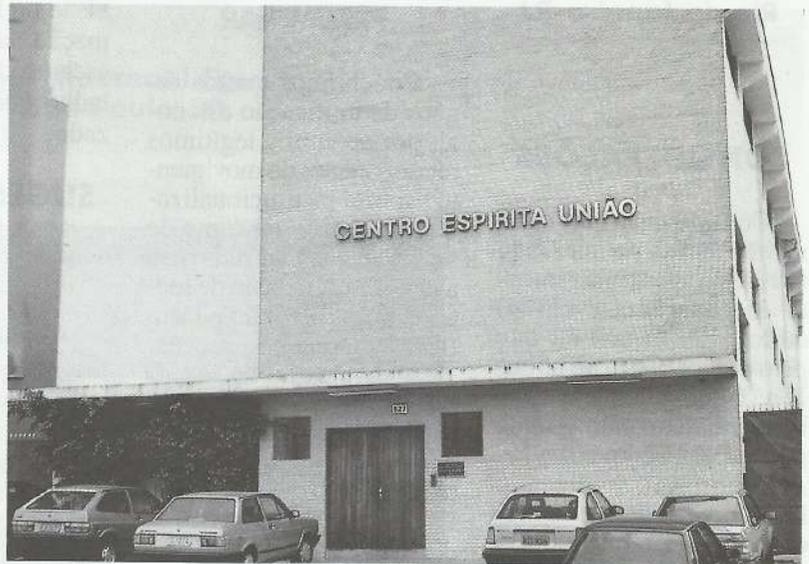
CENTROS MODERNOS

Sociedades focalizadas nas reportagens de Dirigente são analisadas como peças de arquitetura moderna.

Antonio Cesar Perri de Carvalho
São Paulo - S.P.



Fachada sóbria e moderna em São Paulo



A mesma sobriedade pode ser vista no "União".

A diversidade da sociedade também se reproduz na seara espírita e há variados perfis de instituições. A grande maioria das sociedades luta com dificuldades para sua manutenção e tem características de grande simplicidade. Porém, embora não seja comum, há aquelas que edificaram suas sedes com base em planejamentos técnicos e se sobressaem, rompendo com as tradicionais divisões de ambientes.

Há toda uma história que poderia ser colocada nesse contexto, desde as várias fases da arquitetura religiosa até, mais especificamente, a evolução dos conceitos, ações e traçados dos centros espíritas.

Ao analisar, objetivamente, alguns centros como peças de arquitetura e como expressões de obras modernas podemos destacar o as-

pecto relacionado com a estrutura física dos mesmos, a partir de matérias colecionadas por reportagens de *Dirigente* e de enfoques dados no capítulo "Polêmicas sobre aparência e tamanho" em nosso livro *Espiritismo e modernidade**.

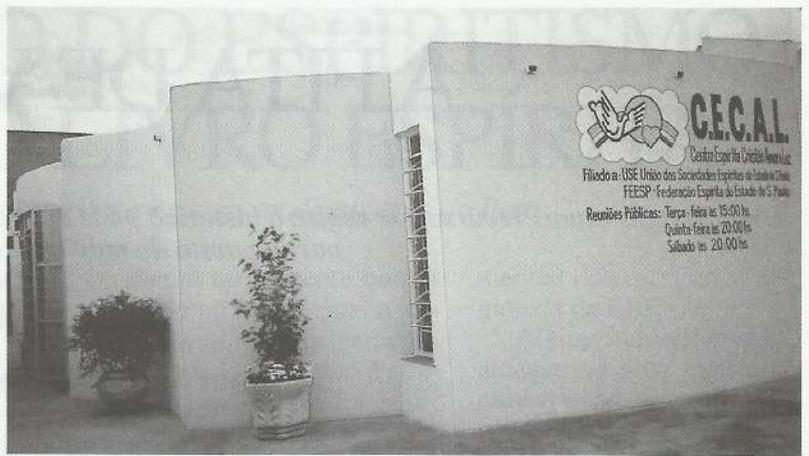
Nesse livro comentamos as "alterações que foram sendo efetivadas nas edificações ao longo das décadas. - E ainda daquelas que procedem a ampliações e reformas sem um planejamento técnico, criando labirintos ou 'puxadinhos'. - ...e outras que, evidentemente, não causam uma boa impressão, pelo menos na sua aparência". Mas, evidenciamos que "algumas instituições atendem a projeto arquitetônico inovador oferecendo espaços confortáveis e agradáveis".

À distância, em plena avenida dos Bandeirantes, se vislumbra a sóbria fachada do Centro Espírita União, localizado em região de fácil acesso por avenidas e metrô (bairro Jabaquara, São Paulo). A sede tem três pavimentos, onde centraliza as atividades doutrinárias e assistenciais. Aliás o último pavimento é reversível, pois tem emprego semanal em afazeres assistenciais, sendo também adaptado para momentos de grande fluxo de público, como as antigas e tradicionais visitas de Chico Xavier. Assim, há um salão para atividades doutrinárias rotineiras e o espaço para empregos eventuais. Com isso se evita a manutenção de um grande auditório, sem utilização semanal.

Fachada despojada é o destaque inicial da Fraternidade Irmã Dolores (bair-

ro Vila Ema, São Paulo). A surpresa fica por conta do aproveitamento do acanhado espaço de cerca de 45 metros quadrados. Um sistema de mezaninos propicia o aproveitamento de espaços em quatro níveis, interligados por uma única escadaria. Desta maneira, conseguiu-se multiplicar o pequeno espaço, criando-se um hall de atendimento, um salão com capacidade para cerca de cem pessoas, um mezanino para cursos com trinta lugares e outro mezanino para reuniões para vinte pessoas.

Uma edificação moderna e imponente é o visual oferecido pelo Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz (bairro Santana, São Paulo). Entre jardins, há um prédio arredondado para recepção e área administrativa, tendo ao fundo a edificação principal, em três



À esquerda a nova sede da Casa do Caminho; acima, a fachada ondulada do centro na cidade de Sumaré, próximo a Campinas.

níveis, que dispõe de amplo auditório, várias salas para cursos e um sub-solo com estrutura para lanches e refeições coletivas. Acoplado ao prédio maior, há um auditório menor, em declive, sendo sua estrutura em concreto com forma de cone truncado. O acesso ao conjunto dos auditórios e salas se faz por uma rampa externa que descreve trajeto curvo. Em qualquer parte, o centro transmite uma imagem de instituição bem organizada, integrada ao trabalho e com agradáveis ambientes.

Em 1997 foram inauguradas novas sedes de duas instituições. Em maio, o Centro Espírita Cristão Amor e Luz, na cidade de Sumaré (Estado de S.Paulo), passou a exibir uma fachada ondulada.

Em novembro, o Grupo Espírita Casa do Caminho (bairro Vila Mariana, São Paulo) ganhou nova sede, com excelente aproveitamento de terreno pequeno. Em quatro pisos, dispõe-se de sub-solo com ambientes para bazar, lanchonete e depósitos; o térreo com re-



Ao alto, parte do auditório cônico do prédio central do Nosso Lar; acima, a escadaria entre os vários níveis do Irmã Dolores.

cepção, livraria, auditório e sala para passes. O pé direito alto de parte do auditório, permite que existam

os mezaninos frontais, com uma extensão para o auditório e, em dois pisos, salas para reuniões. A venti-

lação e a iluminação foram bem equacionados.

Em alguns dos centros citados, as divisões de cômodos nos vários pisos não é feita de alvenaria, mas com divisórias. Assim, se garante também eventual adaptação dos espaços, evitando-se pesadas reformas físicas.

A harmonização de disposição e aparência física com a funcionalidade devem ser ideais a serem alcançados pelas instituições espíritas. Isso não significa que a estrutura física deva ser majestosa, exuberante ou rica. Ao contrário, a edificação e os serviços prestados devem ser de acordo com o padrão do bairro ou da cidade em que se situam.

Todavia, o planejamento técnico aliado a alguns belos traçados, asseguram obras que podem aliar beleza e discrição. A sensação de bem estar físico para o frequentador ou necessitado também é um fator importante enquanto ele absorve a beleza, a sabedoria e a força da Doutrina Espírita. Afinal, o bem e o belo são extremamente compatíveis!

* - Capítulo 5.1, pp 76-7, Edições USE, 1996.

A FITA DE VÍDEO

Um dos mais atuais recursos de registro histórico pode ser utilizado também para estimular as pessoas a participarem do movimento espírita

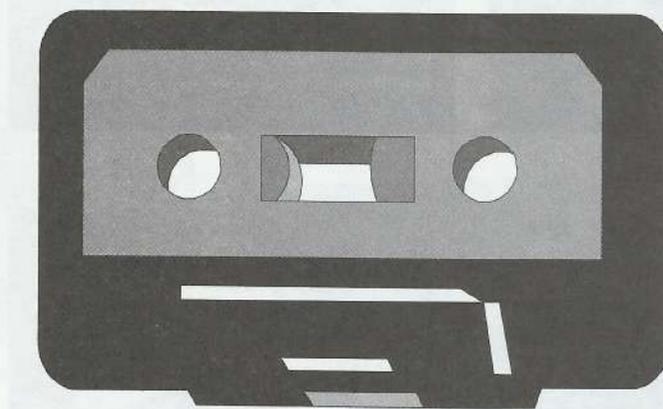
Edgar Massaaki Egawa
São Paulo-SP

Desde que os seres vivos surgiram na Terra, há bilhões de anos, ele tem deixado vestígios de sua existência. Das bactérias aos dinossauros, podemos encontrar seus restos fossilizados, que permitem aos estudiosos fazer especulações sobre o tipo de alimentação de cada animal, por exemplo.

Com o surgimento do homem, ocorreu uma transformação no tipo de provas deixadas. O ser humano não apenas sobrevivia: ele criava uma cultura. O uso do fogo, de ferramentas, as pinturas em cavernas permitiram aos paleontólogos, arqueólogos e outros estudiosos da evolução humana descobrir como viviam as sociedades antes da invenção da escrita: o período denominado genericamente de Pré-História.

Com o surgimento desta, os hábitos de cada povo deixaram de ser simplesmente deduzidos: estavam ali, registradas, as leis que regiam aquela sociedade. Muitos materiais foram experimentados para se registrar os feitos das civilizações. Foram utilizados desde peles de carneiro (o pergaminho) até blocos de pedra.

Isso limitou, de certa forma, a expansão do conhecimento. Cada obra tinha que ser copiada à mão,



o que poderia levar anos até se concluir uma cópia. Até que Gutenberg, com a criação dos tipos móveis, possibilitou a publicação de um maior número de exemplares em menor espaço de tempo. Sua invenção foi sendo aperfeiçoada, mas nada de novo havia surgido que pudesse dar impulso à comunicação.

Até o século XIX, quando surgiram o telefone, o fonógrafo, a fotografia e o cinema. A comunicação entre pessoas distantes, o registro de sons e imagens (fixas ou em movimento) abriu um novo campo para as Artes e para a História.

Estamos no final do século XX. Os avanços tecnológicos e seu barateamento nos permitiram ter em casa o que, no final do século passado, seria chamado "cinematógrafo doméstico": o videocassete.

Já existem no meio espírita mais de uma centena de títulos de fitas de vídeo. Registros de congressos e outros tipos de eventos, palestras de oradores como Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira e até filmes sobre as vidas de Kardec e Cairbar Schutel!

Deixando-os à disposição dos frequentadores, poderemos ressaltar o quanto foi produtivo o encontro gravado em vídeo e que, se eles tivessem participado diretamente, poderiam ter esclarecido dúvidas durante o evento ou logo após o seu encerramento. Além disso, a fita não substitui o contato direto com frequentadores de outros Centros, possibilitando o surgimento e fortalecimento de novas amizades.

Aquele que não foi, mas que tinha interesse em participar, sempre fica a curi-

osidade em saber como se desenrolou o acontecimento. E sem uma fita de vídeo à disposição, ele pode ficar prisioneiro da opinião daquele que participou, sem obter maiores detalhes do tema que foi debatido.

Enfim, a quem quiser iniciar uma videoteca ou videolocadora com títulos espíritos, sugiro que se coloque um cartaz com os seguintes dizeres: "Você pode ver e rever uma palestra como ela foi feita, graças ao vídeo. Mas se não participou do evento, perdeu uma grande oportunidade de dar sua contribuição e de confraternizar com espíritos de outros Centros da região e até de outras cidades."

Nota: A USE Editora dispõe do livreto Videoteca nas Sociedades Espíritas.

**Dia dos Espíritas
na Assembléia**

Legislativa:

13 de abril,

20 horas.

Entrada franca

Compareça!

USE LANÇA KARDEC É RAZÃO

Herculano Pires ressurgiu em estudo realizado por Wilson Garcia. O novo livro que Edições USE acaba de lançar, tem como subtítulo "O mestre, o professor e o aluno. Os mais belos pensamentos de Herculano Pires reunidos e interpretados livremente". No prefácio, Heloísa Pires se coloca como filha e discípula do notável espírita paulista e opina: "O pensamento de Herculano, na visão lúcida de Wilson Garcia, produziu um livro que facilitará o trabalho dos expositores espíritas, facilitando a coletânea das conclusões importantes desse grande autor de obras espíritas e não espíritas..."

Subdivididos em abordagens diversas, ao longo de 190 páginas, há capítulos sobre: Uma visão científica do Espiritismo, A educação do conhecimento e da moral, O Centro Espírita como *point d'optique* do movimento, A Doutrina Espírita surge do centro da nova realidade, Ante a vida e a morte, uma visão filosófica da experiência, A voz da razão que clama num deserto de sons e silêncios. Ainda há o índice por assunto dos pensamentos de Herculano Pires e a relação de outras obras e as de Herculano que foram consultadas pelo autor.

A leitura dessa obra oferece excelente oportunidade para se obter de forma conjunta os principais pensamentos de Herculano Pires, dentro do diapásio destacado pelo autor, de que em Herculano "a ternura se misturava ao profundo senso do bem e do justo". É uma análise clara e direcionada para as ações do centro e do movimento espírita.

JUVENTUDE ESPÍRITA É LIVRO

A EME Editora publicou livro sobre esse tema, organizado por Sylvio D. de Souza e com colaboração de Hermínio C. Miranda,

Elaine Curti Ramazzini, Richard Simonetti, Ivan Dutra, Heloísa Pires, Dinorá Fraga da Silva, Carlos Alberto Andreucci e Cícero Marcos Teixeira. Em formato pequeno e 101 páginas, os vários ensaios uma visão variada desde alguns

comentários históricos sobre as mocidades, até questões comportamentais e reflexões sobre os aspectos educacionais que envolvem essa faixa etária.

DESTAQUE PARA GONÇALVES

Miguel Pereira lançou pela Sociedade Espírita de Divulgação e Apoio à Criança, de S. Paulo, o livro *José Gonçalves Pereira - Apóstolo do bem e herói da caridade*. Depoimentos de colaboradores, artigos e mensagens são apresentadas sobre o fundador e antigo dirigente da Casa Transitória, ligada à Feesp. Ao comentar sobre o trabalho com gestantes, destaca: "Gonçalves nunca se cansou de dizer: 'o aborto tem feito mais vítimas do que juntas o fizeram as grandes guerras...'" Cita também a origem do Grupo Espírita Os Mensageiros, iniciado em 1953 com recursos pessoais de Gonçalves. A Casa Transitória é colocada entre "obras que se tornaram referências" no capítulo "Serviço assistencial e comunidade" do livro *Espiritismo e modernidade*, de Edições USE.

USE EM OUTRAS OBRAS

A entrevista com presidente da USE Perri é um dos 26 capítulos da obra *De amigos para Chico Xavier* (Casa Editora Espírita Pierre Paul Didier), organizada por Divaldinho Mattos, em homenagem aos 70 anos da mediunidade de Chico Xavier.

Anuário Espírita 1998, tradicional publicação do IDE, traz reportagem sobre a comemoração do cinquentenário da USE e sobre o 10º Congresso Estadual de Espiritismo.

A CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO EM FOLHETOS E CARTAZES

A USE dispõe de material da "Campanha de Divulgação do Espiritismo" do Conselho Federativo Nacional da FEB. Sugere que realizem estudos, palestras, simpósios, seminários e outras atividades, tendo por base os temas do citado folheto. Abril assinala a data de lançamento de *O Livro dos Espíritos* e há comemorações de "dia de Kardec", de "dia dos espíritas". Neste ano completou-se o 130º ano de A *Gênese*.

É a oportunidade para se concretizar o programa "Kardec no Centro Espírita". O propósito é que, cada pessoa, ao adentrar o Centro, pela primeira vez, receba o folheto "Conheça o Espiritismo", que contém os princípios básicos do Espiritismo.

Há Centros e Órgãos da USE que têm reproduzido o folheto "Conheça o Espiritismo", mantendo a identificação da Campanha e introduzindo, ao final os horários de suas reuniões. Aí está uma experiência que pode ser aproveitada.

A USE também coloca à disposição folhetos e cartazes da "Campanha Comece pelo Começo".

Procure informações com o Departamento de Orientação Doutrinária da USE.

Entre nessa. PA RTICIPE!

DE OLHO NA LEI ORIENTAÇÃO FISCAL, TRIBUTÁRIA E COMERCIAL

A Assessoria Jurídica da USE assinou uma revista especializada para orientação fiscal, tributária e comercial, com informes semanais. Está à disposição dos interessados para orientação das instituições espíritas. Informações: Adilson J.J. Pereira, A/C da USE.

“Dois excelentes artigos são exemplos que ilustram a temática da USE-SP, no propósito da unificação: “Vivência com união” de A.C.Perri de Carvalho em que se afirma o respeito à diversidade e à não intervenção e o de W.Garcia sobre as dificuldades das grandes instituições em termos políticos e doutrinários. Parabéns pelo alto nível do Dirigente Espírita de jan./fev.98 que cumpre dignamente sua função doutrinária” - *Dulcídio Dibo*, São Paulo.

“Agradecemos o envio do periódico *Dirigente Espírita* que com grande interesse recebemos, conhecendo notícias de vosso movimento” - *Fábio Villaraga Benavides*, Confede-

ração Espiritista Colombiana, Santafé de Bogotá, Colômbia.

“Apresentamo-nos primeiro para lhe cumprimentar pelos belíssimos trabalhos sobre a Doutrina consoladora e, em seguida para solicitar-lhe a remessa de *Dama da Caridade*, visto que fomos esperar Benedita Fernandes no dia que se hospedou em nosso lar, acompanhada do garoto Allan Kardec” - *Vicente S. Neto*, São Paulo. O missionista tece comentários sobre o artigo “Benedita Fernandes - 50 anos depois”, de Antonio Cesar Perri de Carvalho (*Dirigente*, set.-out./97).

“Dirijo-me a V.Sa. como confrade espírita e para comentar a nota “O

Livro dos Espíritos em inglês é questionado” (pg. 9, *Dirigente Espírita*, edição nov.-dez./96), inserida em um artigo que alerta os seus leitores sobre publicações que ‘envolvendo a temática espírita ou dela se aproveitando, comprometem, em vários aspectos a imagem do Espiritismo’. - ...inquieta-nos o que parece haver sido um endosso automático, sem verificação, das críticas ao nosso trabalho. - ...tomamos a decisão de traduzir o livro para um inglês mais atual e de mais fácil compreensão para o leitor americano moderno sem alterar, modificar, ou modernizar o conteúdo da obra...” - *John Zerio*, Phoenix, EUA. Acompanham a longa missiva de 15/12/97,

o boletim *New Horizons*, com fotos de Divaldo no lançamento da obra e um texto de Hermínio C. Miranda, favorável à tradução.

Nota do Editor: *Dirigente* publicou a nota citada, após verificação por equipe local, transcrevendo e citando trechos de análise do *Allan Kardec Study Group Newsletter* (Londres/ Inglaterra, jan.-jun./96). Esclarece que o trecho citado entre aspas por Zerio não existe na nota publicada por *Dirigente* sobre o livro em inglês e se o missionista se refere a algum artigo, ele não tem nada a haver com a nota que é específica. Entende que o recém fundado U.S.S.C. será o local adequado para análises sobre a referida versão.

PLANEJAMENTO

CALENDÁRIO E SUGESTÕES DE EVENTOS - 1998

A USE elabora um calendário geral de atividades e faz sugestões aos Órgãos e Instituições

Parte dos eventos já foram efetivados em fevereiro: 14 e 15 - Seminário “Preparação de trabalhadores para as atividades espíritas” - USE/CFN - São Paulo; 22 a 24 - Confraternização Regional Espírita (Conrespi) - Barretos - USE Regional de Ribeirão Preto.

MARÇO:

1° - Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste (Conean) - Guararapes - USE Regional de Araçatuba.

8 - Reuniões do Conselho de Administração da USE: Sorocaba, Marília e Rio Claro.

28 e 29 - Encontro de Educadores Espíritas (2° módulo) - Departamento de Educação/USE - Valinhos.

22 - Treinamento p/ aplicação da Pesquisa do Perfil do Centro Espírita: sede da USE, em São Paulo.

ABRIL:

9 a 12: Confraternizações Seccionais de Mocidades: São Paulo, Atibaia, Pedregulho, Marília - Departamento de Mocidades/USE.

18 - “Dia dos espíritas” - Lei estadual 9471, de 27/12/96; “Dia de Kardec” - Lei em vários municípios.

Sugestão: realização de palestras, semanas, mês, feiras do livro, comemorações dos 130 anos de “A Gênese” (jan./1868), implementação da Campanha de Divulgação do Espiritismo.

2ª quinzena: Início da pesquisa sobre o “Perfil das Instituições Espíritas do Estado de São Paulo” - USE/ADE.

29 - Inauguração do stand USE/FEB na 15ª Bienal Internacional do Livro - Expocenter Norte - São Paulo.

MAIO:

1° a 3 - Reunião da Comissão Regional Sul do CFN/FEB - Porto Alegre.

10 - Encerramento da 15ª Bienal Internacional do Livro - S.Paulo.

23 e 24 - Encontro de Educadores Espíritas (2° módulo) - Departamento de Educação/USE - Valinhos.

23 e 24 - Jornada 98 da AMESP - São Paulo.

JUNHO:

7 - Reuniões do Conselho Deliberativo Estadual e Conselho de Administração da USE - São Paulo.

Sugestão: cuidado com eventos entre 10 de junho e 12 de julho, em razão de jogos da Copa Mundo.

AGOSTO:

29 e 30 - Participação nas comemorações do centenário do Município de Matão, em homenagem ao 1º Prefeito Cairbar Schutel - Palestra, reunião do Conselho de Administração da USE, lançamento da proposta do 11º Congresso Estadual de Espiritismo (Bauru, ano 2000) - em Matão.

SETEMBRO:

5 a 7 - 3º Simpósio de Comunicação - ADE e USE - São Paulo.
19 e 20 - Encontro Estadual de Evangelizadores - Departamento de Infância/USE - Marília.

29 - Abertura do 2º Congresso Mundial de Espiritismo - CEI - Lisboa.

OUTUBRO:

3 - Encerramento do 2º Congresso Mundial de Espiritismo
Sugestões: a) comemorações sobre Kardec e sua obra, ao longo do mês; Campanha de Divulgação do Espiritismo; b) evitar eventos nos dias 3 e 4 (véspera e dia das eleições) e nos dias 24 e 25 (véspera e dia do 2º turno das eleições).

NOVEMBRO:

6 a 8 - Reunião do Conselho Federativo Nacional - FEB - Brasília.

DEZEMBRO:

13 - Reuniões do Conselho Deliberativo Estadual e Conselho de Administração da USE - São Paulo da USE

31 - Abertura do Espirarte (até dia 2/11) - Departamento de Artes/USE - São Bernardo do Campo.

31 - 1º Encontro de Historiadores e Pesquisadores Espíritas-SP

PREPARATIVOS PARA O 11º CONGRESSO ESTADUAL

O Conselho Deliberativo Estadual da USE deu início aos preparativos iniciais para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo, que será efetivado em Bauru, no ano 2000. No CDE do dia 7 de junho serão definidos o tema central, recebendo-se sugestões dos Órgãos da USE, e a comissão organizadora.

RÁDIO FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

A USE Regional São Paulo, por intermédio do programa Momento Espírita da Rádio Boa Nova, realizará o III RádioFestival São Paulo de Música Espírita. Efetivado em duas etapas, com prévias iniciadas em fevereiro e seguindo até março e a final em abril de 1998. A USE já lançou o CD do II RádioFestival, com 17 músicas em vários estilos. Pedidos para a USE. Informações - fone (011) 208-5011 ou na Livraria da USE - fone (011) 6950-6554.

CONFRATERNIZAÇÕES DE MOCIDADES

O Departamento de Mocidades da USE promoveu reuniões prévias, em fevereiro, com vistas às Confraternizações Seccionais de São Paulo, Atibaia, Pedregulho e Marília, programadas para a "semana santa", em abril de 1998.

BIENAL INTERNACIONAL COM LIVROS DA USE E DA FEB

A USE e a FEB terão stand conjunto de 50 m², na 15a. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com inauguração prevista para dia 29 de abril e para o público de 1º a 10 de maio de 1998, no recinto da Expo-Center Norte (no Pavilhão Vermelho), proximidades do Terminal Rodoviário e Me-

trô Tietê. É a maior feira de livros da América Latina. Diariamente estarão presentes autores, autografando suas obras.

NOVA SEDE DA USE

Até as reuniões dos Conselhos da USE, de junho, deverá ocorrer uma definição sobre a nova sede da USE e um norteamento para a campanha com esta finalidade.

USE NO AR

Por ocasião do Natal, o presidente da USE Perri foi entrevistado sobre a efeméride, na TV Rede Mulher/CNT. Em janeiro, a vice-presidente da USE Júlia N.Oliveira e outros, como o padre Quevedo, foram entrevistados em programa da Rádio Transamérica, em São Paulo.

AMAZONAS E INGLATERRA NA USE

Em janeiro, visitou a USE o confrade Valmir Cesar Pozzetti, representando a nova diretoria da Federação Espírita Amazonense, agora presidida pela sra. Antonia Guimas Batatel. O visitante dialogou com o presidente Perri, obtendo informações sobre a ação de unificação e coletando publicações da USE.

Representando Janet Duncan (do Allan Kardec Study Group, de Londres), a sra. Andréa C.H. Amorim, radicada em Londres, esteve na USE, em busca de novas publicações destinadas a dirigentes espíritas e para divulgar publicações em inglês do A.K.S.G.

USE PRESENTE EM EVENTOS ESTADUAIS

O diretor Aylton Paiva representou a USE no Congresso da Federação Espírita do Estado de Goiás, de 21 a 24 de fevereiro. A diretora Júlia Nezu compareceu a evento da ABRADE, em Cuiabá



Acima, a colaboradora de Londres com Carlos, do Departamento do Livro da USE

O livro *Kardec é razão*, recém-editado pela USE, foi lançado pelo autor Wilson Garcia em São Luiz (Maranhão), entre 21 e 24 / 02.

O presidente da USE cumpre um seminário sobre unificação na Federação Espírita Pernambucana, em Recife, nos dias 14 e 15 de março.

CAMPANHA PROMOVE KARDEC

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE, tem efetivado reuniões regionais em várias cidades sobre a Campanha de Divulgação do Espiritismo "Uma nova era para a Humanidade". Estão sendo entregues os folhetos desta campanha e da campanha "Comece pelo começo" da USE. O Departamento tem sugerido a realização de eventos sobre a obra de Kardec em abril e em outubro e, neste ano, pelos 130 anos de *A Gênese*. Informações: diretor do Depar-

tamento Aylton Paiva, a/c da USE.

PROSSEGUE O CURSO PARA EDUCADORES

Patrocinado pelo Departamento de Educação da USE, a USE Regional de Campinas, inicia o módulo II do Encontro para Educadores Espíritas, nos dias 28 e 29 de março, em Valinhos. Vide datas no Calendário de eventos. Devem participar os que atuam na área educacional, com crianças, jovens e adultos. Informações: fone (019) 243-4588 - Home page: <http://www.aleph.com.br.useic>.

MASOTTI FALA SOBRE O EXTERIOR

Em entrevista concedida ao presidente da USE, Nestor João Masotti falou sobre o movimento espírita internacional e funcionamento do Conselho Espírita Internacional. Masotti foi presidente

da USE, é vice-presidente da FEB e secretário-geral deste Conselho. Este é integrado por 16 instituições federativas nacionais. A matéria sairá na *Revista Internacional de Espiritismo*.

Masotti retornava de viagem aos Estados Unidos. Em Miami, acompanhou no dia 18 de janeiro, a reunião do Conselho Administrativo do recém-fundado Conselho Espírita dos Estados Unidos (USSC), presidido por Wanderlei Marques, brasileiro radicado nos EUA.

2º CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO

O Conselho Espírita Internacional promoverá o 2º Congresso Mundial de Espiritismo, programado para Lisboa (Portugal), de 29 de setembro a 3 de outubro de 1998, promoção do Conselho Espírita Internacional. O tema central é "O Espiritismo ante o 3º Milênio". Há limite de inscrições à vista da capacidade do Centro de Congressos e os interessados devem rapidamente se inscrever. Informações com as federativas estaduais ou com a Comissão Organizadora do Congresso: fone/fax 00-351-01-887-3794; *Email*: 2cem@op.pt; *Homepage*: <http://www.2cem.ip.pt>. Ou com a CTM Turismo (S.Paulo), fone/fax (011) 6941-5399.

ENCONTRO DE ESPÍRITAS EM BARRETOS

De 21 a 24 de fevereiro, desenvolveu-se em Barretos, a CONRESPI - Confraternização de Espíritas da Região de Ribeirão Preto, promovida pela USE Regional de Ribeirão Preto, tendo como tema "Espiritismo e 3º Milênio". Este conclave tem reunido anualmente de 400 a 500 participantes.

AÇÕES EM ARARAÇATUBA

Em dezembro foi inaugurada a nova sede, em prédio comercial, da Livraria Espírita ligada à Instituição Nosso Lar.

A 1º de março, transcorre a CONEAN - Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, na cidade de Guararapes, promovida pela USE Regional de Araraçatuba.

O Clube do Livro da USE Municipal de Araraçatuba, distribui em março, o livro *Chico Xavier - o homem e a obra*, de Antonio Cesar Perri de Carvalho, editado pela USE.

PARTE PIONEIRO DA ILHA

No dia 20 de janeiro desencarnou o sr. Aloísio Silva, pioneiro do movimento espírita de Ilha Solteira. Durante muitos anos atuou junto à USE local e as Regionais de Araraçatuba e de Ilha Solteira.

ESPIRITUALIDADE NA USP

Maria Aparecida Valente, integrante do Departamento de Serviço Assistencial da USE, ministrou aula sobre "Espiritualidade", no dia 10 de dezembro, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para um grupo de enfermeiras que prestam assistência a idosos a domicílio. A conferencista abordou temas que integram o livro de sua autoria *O idoso no centro espírita* (Edições USE) e foi muito apreciada pelos presentes.

HOMENAGENS DA CÂMARA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Câmara Municipal de São José dos Campos aprovou, no dia 21/10/97, dois requerimentos significativos. Um registra e homenageia o cinquentenário da USE e o carimbo filatélico

emitido pela ECT. Em outro parabeniza a USE Intermunicipal da cidade pelo "Mês Espírita".

Naquela cidade, 18 de abril é "dia de Allan Kardec" por Lei Municipal.

MOCIDADE CINQUENTENÁRIA

A Mocidade Espírita de Mogi Mirim comemorou, em 15/11/1997, os 50 anos de fundação. Divulgaram um histórico, com homenagens aos fundadores, entre eles Alcides Hortêncio, depois atuante no CDE da USE, e sua esposa e música Melânia.

DIVULGADOR DO LIVRO

O Boletim trimestral *Divulgador do Livro Espírita*, da Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadoras do Livro Espírita (Caixa Postal 12220 - CEP 02098-970, São Paulo) tem publicado, em série, o Manual do Divulgador do Livro Espírita (Feira, Clube, Banca, Livraria, Biblioteca).

BOLETIM DOS PSICÓLOGOS ESPÍRITAS

Circula o nº 2 de *Novos Rumos*, informativo da Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas (R. Tácito de Almeida, 162 - CEP 01251-010, São Paulo).

FÓRUM NACIONAL DE ESPIRITISMO

O I Fórum, promoção da Associação dos Divulgadores Espíritas - Seção Distrito Federal, com o apoio da ABRADE e da FEB, acontece em Brasília, de 27 a 29 de novembro de 1998.

ESPIRITISMO VIA SATÉLITE

Programa apresentado todos os domingos, das 10 às 12 horas, pelo canal 11 da polarização horizontal da parabólica ou pela TV a cabo

da NET ou da Multicanal, com apresentação de Alamar Régis Carvalho, promovido pela SEDA - Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência, de Salvador.

RÁDIO BOA NOVA

Aos domingos, às 12h30, é levado ao ar o programa Momento Espírita, pela Rádio Boa Nova - 1450 AM, uma emissora da Fundação André Luiz, de Guarulhos. Este programa é patrocinado pela USE Regional de São Paulo e dirigido por Antonio Carlos Amorim (E-Mail: momentoe@nvc.com.br). Transmite notícias, informações e conversa com o ouvinte (ao vivo), respondendo dúvidas sobre questões da Doutrina Espírita. Há vários programas espíritas diários, com a atuação de Amílcar Del Chiaro, Éder Fávoro e equipe da ADE-SP.

HOSPITAL PEDE APOIO

O Hospital Psiquiátrico Dr. Mariano Dias, de Barretos (SP), passa por intensa dificuldade e realizada uma campanha. Os interessados em colaborar poderão depositar donativos no Banco do Brasil - Agência 0031-0 - conta 4375-3, em nome da União Espírita Fé e Esperança.

REAPARECE JORNAL

O tradicional *Espiritismo e Unificação*, ressurgiu como órgão da USE Intermunicipal de Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga, tendo Elfay Appollo como editor.

CENTRO TRADICIONAL

A Sra. Maria Stella F. Palermo assumiu a direção do C.E. Mons. Cândido Rosa, de Franca, fundado há 68 anos.

USE A DISTRIBUIDORA USE

A USE é distribuidora, além de Editora. Atua na distribuição de livros espíritas para qualquer localidade, possuindo em seu estoque todos os livros espíritas das diversas editoras do país. Está preparada para atender pedidos de Centros Espíritas, Feiras do Livro, Clubes do Livro, Livrarias e Bibliotecas, concedendo descontos e prazos de pagamentos, segundo a natureza do pedido. Funciona diariamente na sede da USE, perto do metrô Santana.
Pedidos: USE - novo fone/fax (011) 6950-6554.

CHICO XAVIER - O HOMEM E A OBRA

Em 96 páginas e com várias ilustrações, Antonio Cesar Perri de Carvalho analisa aspectos de Chico Xavier como pessoa, comentando cartas e visitas a Uberaba. Enfatiza o impacto das obras André Luiz e Emmanuel nas práticas mediúnicas. A influência da obra de Chico Xavier em temas de família, na assistência social, sobre várias áreas da sociedade e uma abordagem inédita sobre unificação são desenvolvidos no novo livro.

Preço: R\$ 8,00.



CONTRIBUIÇÕES ÀS PRÁTICAS EVANGELIZADORAS DA INFÂNCIA

Com a organização de Adalgiza Campos Balleiro, reflete os estudos efetivados pelo Departamento de Evangelização da Infância da USE. Em 112 páginas, com ilustrações e referências bibliográficas, dispõe-se da nova proposta, assentada em "como a criança aprende" e não mais no "como se ensina", "quando se ensina" e "o que se ensina". Com isto, o Departamento de Evangelização assume o papel de gerenciador das práticas, de alimentador de informações filosófico-doutrinárias em substituição ao modelo tradicional de provedor de material apostilado.

Preço: R\$ 7,00.



AÇÃO ESPÍRITA - VISÃO DE FUTURO

Os Anais do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, da USE (São Paulo, 29/5 a 1º/6/97), relatam o Congresso do cinquentenário da USE, com reportagem fotográfica da sessão comemorativa de abertura do evento e ainda, resumos das mesas-redondas, de entrevista com Divaldo Pereira Franco e de cerca de 30 palestras sobre o tema central, subdivididas em: Estudo e práticas doutrinárias, Ação social espírita, A atualidade científica e a Doutrina Espírita, Práticas estranhas à Doutrina Espírita, Preparo das novas gerações, Difusão da Doutrina Espírita, Ação espírita, União para o trabalho, Visão de futuro. Trazem subsídios para estudos atualizados e orientações para o centro e o movimento espírita.

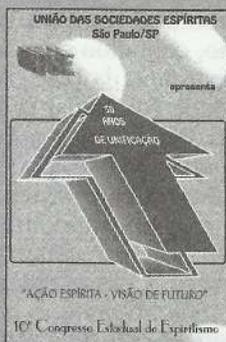
Preço: R\$ 10,00.



VÍDEOS DO 10º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Vídeos do 10º Congresso Estadual da USE (1997): Vídeo 1 - Solenidade de abertura do 10º Congresso Estadual de Espiritismo, comemoração do cinquentenário da USE e palestra de Altivo Ferreira - "União, ação e Espiritismo"; Vídeo 2 - Entrevista com Divaldo Pereira Franco, sobre temas atuais, durante o Congresso da USE, coordenada pela Rádio Boa Nova; Vídeo 3 - Mesa-redonda de encerramento do Congresso, sobre o tema "Visão de Futuro", com Nestor João Masotti, Antonio Cesar Perri de Carvalho, José Antonio Luiz Balleiro e Paulo Roberto Pereira da Costa; Vídeo 4 - Documentário, com síntese de todas as palestras (cerca de trinta) do Congresso. Gravação da Video Report.

Preço: R\$ 24,00 (cada vídeo).



Reserve já o seu exemplar

KARDEC É RAZÃO

(Os melhores pensamentos de Herculano Pires, interpretados livremente)

Prefácio: Heloisa Pires

Autor:
Wilson Garcia



Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até junho/98)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

SEMINÁRIO PREPARA TRABALHADORES

O Conselho Federativo Nacional inicia, pela região Sul, o seminário "Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas"

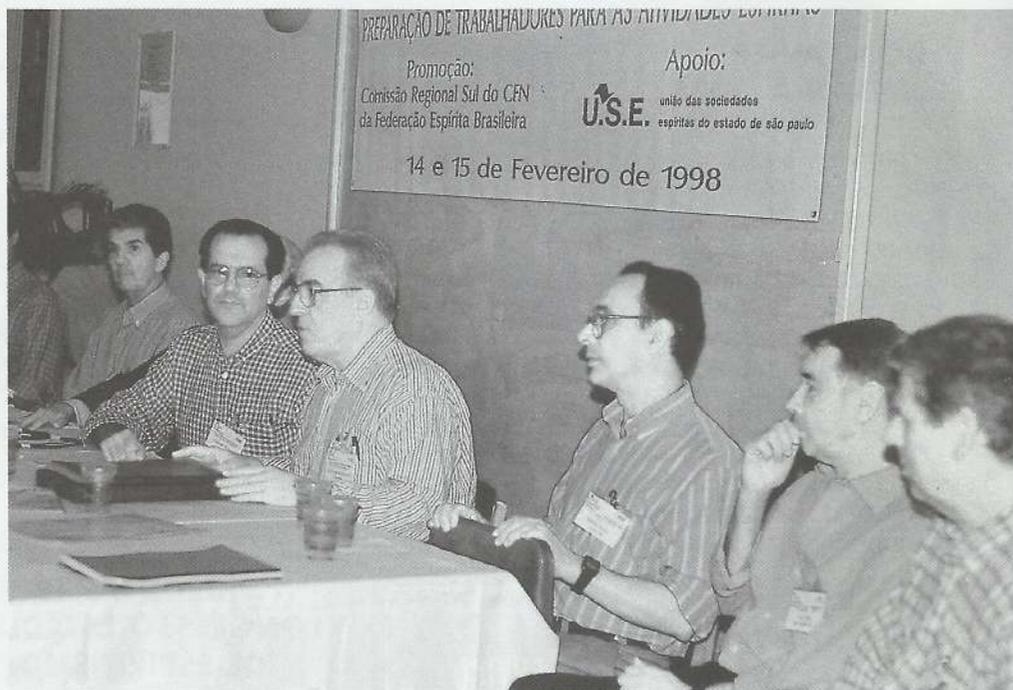
A USE, realizou em São Paulo, nos dias 14 e 15 de fevereiro, o primeiro seminário voltado para trabalhadores, promovido pelo Conselho Federativo Nacional da FEB. O objetivo do evento é treinar multiplicadores no âmbito das federativas estaduais. As ações das Comissões Regionais do C.F.N. são coordenadas por Nestor João Masotti, ex-presidente da USE e vice-presidente da FEB.

Participação

O seminário aconteceu no Instituto Espírita de Educação, contando com a infra-estrutura da USE. A finalidade foi lançar o programa para a região Sul e para o Estado de São Paulo. Entre os 164 participantes, majoritariamente do Estado, compareceram presidentes e representantes das federativas que compõem a região, como Emil Dario, da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro; Napoleão Araújo, da Federação Espírita do Paraná; Nilton Stamm de Andrade, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul; Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB e Valter Borges, secretário da Comissão Regional Centro do CFN.

Visão global e consciente

Masotti coordenou o seminário e fez sua abertura, seguido por saudação pelo Perri, presidente da USE-



Expositores e dirigentes de federativas no seminário para trabalhadores

SP. No programa foram abordados os temas: 1) Fatos significativos do movimento espírita do Brasil e seu trabalho de unificação; observações de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores sobre a Doutrina e o movimento espírita - Nestor João Masotti; 2) Campanha de Divulgação do Espiritismo - Aylton Guido Coimbra Paiva; 3) Organização e ação do movimento espírita; os trabalhadores espíritas; o Conselho Espírita Internacional - Antonio Cesar Perri de Carvalho; 4) Como conseguir maior eficácia na comunicação espírita - Alkíndar de Oliveira. No final, ocorreu uma mesa-redonda, integrada pelos quatro expositores e representantes das federativas visitantes.

Texto apostilado

O trabalho baseou-se texto apostilado de 83 páginas, elaborado pelo CFN e duplicado pela USE. Assim, os participantes já levaram material escrito para suas instituições. O conjunto de temas oferece uma visão global sobre o movimento e subsídios para uma atuação mais consciente. É excelente contribuição para a formação de recursos humanos para o movimento espírita. Todo o evento foi filmado pela *Video Report* e será comercializado pela USE.

Variedades e sequência

Na abertura, houve

apresentação pelo Departamento de Artes da USE. Nos lanches e refeição houve espaço para confraternização. Edições USE além de expor suas obras voltadas aos dirigentes e trabalhadores, fez o lançamento de *Kardec é razão*, de autoria de Wilson Garcia.

Esse seminário iniciado pelo Sul, já foi efetivado na região Centro, durante o Congresso Espírita Estadual, em Goiânia, no dia 24 de fevereiro. Neste ano será repetido nas demais Comissões Regionais do C.F.N. Simultaneamente, cada federativa irá multiplicá-lo em seus Estados. Em São Paulo, é pauta do Conselho de Administração e será reproduzido pelas USEs Regionais.